



ESTUDOS E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO E AS REALIZAÇÕES AFETAS À DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Evangelista (PIBIC/CNPq/UEM), Marta Chaves (Orientadora),
e-mail: mchaves@wnet.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Teoria e Prática da
educação

Educação. Tópicos Específicos de Educação. Educação Pré-Escolar.

Palavras-chave: Educação Infantil, Ensino da dança, Formação de professores

Resumo:

Neste resumo apresentamos os estudos iniciais relacionados ao ensino e realizações afetas à dança nas instituições de Educação Infantil. Em nossa pesquisa, de caráter bibliográfico, realizamos um estudo do livro *Imaginação e Criação na Infância* de L.S. Vigostski e verificamos como a dança é contemplada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, documento orientador e disponibilizado aos municípios brasileiros em dezembro de 1998. Além de estudos deste documento, refletimos sobre as possibilidades de desenvolvimento infantil por meio de vivências com a dança, tendo como referência os estudos da Teoria Histórico-Cultural. Temos também como objetivo localizar e sistematizar informações, verificando “se” e “como” atividades e realizações (apresentações) afetas à dança têm sido desenvolvidas em instituições de Educação Infantil em alguns municípios paranaenses. Julgamos essencial que os cursos de Formação de Professores, seja de graduação em Pedagogia ou formação em serviço, contemplem estudos e reflexões acerca desta temática, dada a essencialidade da mesma em se tratando da educação das crianças, considerando, ainda, a contribuição de intervenções que contemplam dança, música ou outra manifestação artística para o desenvolvimento de habilidades humanas como memória, atenção, concentração, bem como, o apreço à arte.

Introdução

A importância de estudos consequentes e contínuos acerca do ensino da dança na Educação Infantil pode favorecer a avaliação e recondução da prática educativa, no tocante às vivências que as crianças podem ter nos



espaços escolares formais. Considerar esta preocupação implica levar à discussão a função da escola, enquanto espaço de aprendizagem das máximas elaborações humanas.

Nessa perspectiva se dá a contribuição fundamental da Teoria Histórico-Cultural, com a ideia de que a atividade criadora do homem o torna capaz de projetar – como afirma Vigotski (1999) – fazer o futuro, modificar o presente; justamente isso faz com que este referencial teórico se apresente como humanizador e capaz de oferecer respostas aos desafios e enfrentamentos da atualidade, uma vez que torna possível a condição de nos instrumentalizar, mesmo em situação adversa, para vislumbrar uma educação plena para todos. Assim, estudar e refletir sobre o ensino da dança na Educação Infantil, se configura enquanto necessidade à formação e atuação do Pedagogo.

Realizamos nossas reflexões tendo como amparo as elaborações da Teoria Histórico-Cultural, uma vez que este referencial reafirma a essencialidade das instituições escolares como espaço de desenvolvimento pleno dos escolares. Para esta perspectiva os procedimentos didáticos e realizações das crianças devem ser ricos de significado a afetividade, a comunicação, as diversas formas de linguagem e a escolha de recursos e procedimentos devem figurar enquanto características essenciais no processo de ensino. Neste propósito de educação, recorreremos à ideia de que os sentimentos estéticos se desenvolvem mais quando são apresentadas elaborações culturais especialmente compostas para as crianças, como desenhos de qualidade, boa música, rítmicos variados. Neste sentido, o ensino da dança pode favorecer as vivências encantadoras e elaboradas.

Materiais e métodos

Para a realização desta pesquisa fundamentamos nos Clássicos da Ciência da História, onde há a premissa de que os homens e suas ideias são resultado de sua existência material. Os pressupostos deste referencial nos indicam que a educação não se explica por si só. O que significa dizer que, os fenômenos são explicados pela organização econômica, política e cultural da sociedade. Assim, nenhum fenômeno é compreendido isoladamente. Para este referencial, considerar o contexto de uma dada época contribuirá para compreender as proposições de um autor, de uma determinada obra; neste sentido, atentar-se à especificidade do ensino da arte, particularmente a dança não exclui, mas ao contrário impõe como necessidade, considerar a dinâmica da sociedade capitalista na atualidade. Consideramos os valores em voga, o que poderá contribuir com nossas reflexões acerca da presença da arte e da dança em algumas instituições de Educação Infantil.



O presente trabalho pretendeu priorizar uma investigação bibliográfica, com o propósito de compreender como a temática do ensino da dança tem sido apresentada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Estes elementos basilares, contribuirão para a compreensão do ensino da dança vivida por crianças nas instituições de Educação Infantil. Com este amparo teórico-metodológico efetuamos estudos e sistematizações de livros, capítulos de livros e textos.

Resultados e Discussão

A partir dos nossos estudos foi possível encontrar argumentações que amparam a importância da formação inicial e em serviço dos pedagogos, a qual reafirmamos a necessidade de defesa de uma formação atenta e cuidadosa com os contínuos estudos e reflexões desses profissionais acerca das vivências das crianças em seus primeiros anos de escolarização.

Reiteramos a importância de oferecer o que há de mais avançado de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, especialmente ao considerarmos questões afetas à dança, arte e música, ou seja, os educadores a partir de suas intervenções educativas apresentarão aos educandos às máximas elaborações humanas.

Conclusões

Os nossos estudos afetas ao ensino da dança nas instituições de Educação Infantil, nos permitiu refletir sobre a atuação dos profissionais da Educação, tendo em vista que os trabalhos com as crianças dos primeiros meses até os 06 anos, devem ser pensado de acordo com a importância de movimentar-se, não apenas como uma forma de colocar o corpo em movimento, mas realizar uma intervenção educativa, a respeito da importância de movimentar-se, bem como a apresentação da história de diferentes ritmos e também proporcionar momentos ricos de aprendizagens, desenvolvimento e afetividade.

Com isso, observamos que a dança são propostas educativas nas práticas pedagógicas nos espaços escolares, a qual proporciona ao aluno uma capacidade de explorar seus movimentos, as criações e a estimulação do seu autoconhecimento em que favorece para a aprendizagem, sendo ainda uma manifestação de caráter étnico. Contudo, ao inserir a dança nas escolas como uma forma de conteúdo não se pretende formar bailarinos, mas oferecer possibilidades de aprender e expressar-se criativamente por meio dos movimentos. Diante disso a dança dentro das escolas tem como papel contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.



Chaves, Lima, Hammerer (2011) afirmam que:

(...) os educadores enriquecem e diversificam as propostas educativas, intencionando envolver as crianças, dentre outras práticas sociais, nas de leitura e contação de histórias, brincadeira de papéis sociais ou de faz-de-conta, rodas de conversas, apreciação de produções artísticas com telas, músicas e poesias. (CHAVES, LIMA, HAMMERER, 2011, 93).

Contudo, consideramos que as práticas educativas afetas à dança contribuirão no caráter lúdico e expressivo das manifestações, bem como o desenvolvimento das crianças em seus espaços escolares.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Senhor por ter me proporcionado chegar até aqui, dando força para enfrentar todos os obstáculos. A minha família por estar ao meu lado me guiando e ajudando a tomar as minhas decisões. A minha querida orientadora Professora Dra. Marta Chaves por me ensinar os seus conhecimentos e me proporcionar momento de vivências ricas e encantadoras com a Educação. Aos meus colegas membros do GEEI (Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil), pelos momentos de aprendizagem, diversão e conquistas. E a Universidade pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Referências

BRASIL: **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Ministerio da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. V.3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAVES, M. LIMA, E. A.; HAMMERER, M. F. S. Música na Educação Infantil: indagações e possibilidades de intervenções pedagógicas. In: CHAVES, M.; SATEGUTI, R. I.; VOLSI, M. E. (Orgs.) **A função social da escola**: das políticas públicas às práticas pedagógicas. Maringá: Eduem, 2011, p. 85-97.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia da arte**. Trad. Paulo Bezerra, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **Imaginação e criação na infância**. Trad. Zoia Prestes, São Paulo: Ática, 2009. (Ensaios comentados)